

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NA PRÁTICA

ÉRIKA TARTARI

**Pedagoga e consultora em segurança viária
Concessionária Rota das Bandeiras**



Assessoria | Consultoria | Planejamento | Organização de Eventos

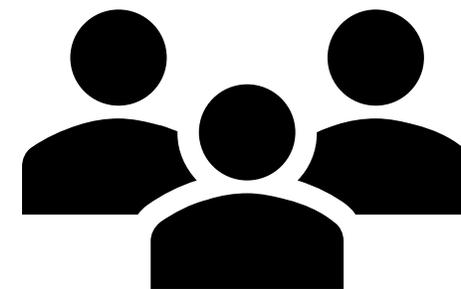
Criado em 2012, o **Rota da Educação** desenvolve ações de educação para o trânsito, mobilidade urbana, meio ambiente, ética e cidadania. Desenvolvido pela Concessionária Rota das Bandeiras, empresa responsável pela administração do Corredor Dom Pedro de rodovias.



MISSÃO



ABRANGÊNCIA



PÚBLICO ALVO



Metodologia

- Inspirações

- A metodologia do programa apoia-se na **Pedagogia de Projetos**. Integra diferentes conhecimentos e estimula o desenvolvimento de competências, como trabalho em equipe, protagonismo e pensamento crítico. O método faz com que o aluno tenha um papel ativo para o seu aprendizado, busca desenvolver no aluno a autonomia, criatividade, capacidade analítica, de síntese e o poder de decisão.



Reconhecimentos

- 4º Fórum Goiano de Mobilidade Urbana e Trânsito
- 21º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP
- Conquista do 2º lugar do 14º Prêmio Denatran
- Programa referência no Seminário Urbanidade
- Seminário Pré – ONU
- Visita da UFSC e do DNIT – replicabilidade
- Visita da concessionária Cart – Invepar
- Utilizado pelo DENATRAN em Seminário preparatório para a Conferência Mundial
- IV Congresso Latino Americano de Segurança no Trânsito e Formação de Condutores
- IV Seminário Internacional Cidades em Trânsito





Proposta didática

Vida em trânsito – Roberta Mantovani

2012 - 2018



Manual do professor

construção de cicloviárias, talvez tivéssemos uma melhora da qualidade do ar e, por que não, mais ciclistas nas nossas cidades. Pesquise se na cidade há cicloviárias ou ciclofaixas, caso não haja, leve exemplos e oriente-os sobre sua utilização.



Se possível, leve ou imprima uma imagem de uma bicicleta que possibilite ampliar a percepção dos alunos acerca dos dispositivos obrigatórios e os equipamentos necessários ao ciclista que podem contribuir na redução dos acidentes.

Como sistematização do conhecimento apreendido, proponha a turma que elaborem folder informativo que retrate as vantagens do uso da bicicleta como meio de transporte e alerte sobre os cuidados necessários para sua prática, como a utilização dos equipamentos de segurança, acessórios e manutenção da bicicleta.



Pais & filhos: promova um passeio ciclístico incentivando a participação dos familiares e da comunidade. Aproveite a ocasião e entregue os folders desenvolvidos pelas crianças!



A criança e o trânsito: Explore a importância da utilização do capacete explicando que ele é responsável por evitar fraturas no crânio em caso de queda.

O capacete e demais equipamentos de segurança assumem papel primordial, evitando lesões e fraturas, que poderiam até comprometer o funcionamento das atividades cerebrais, como atividades motoras, auditivas, visuais, dentre outras. Contudo, é importante que seja adequado ao tamanho da cabeça da criança e obedeça às especificações do INMETRO.

Etapa 10

Orientação P. 18 a 22 - Nessa etapa vamos abordar a temática **"as crianças e o espaço público"**. A rua sob a perspectiva de Marcelo é um espaço de muitos encontros, passa o lixeiro, o carteiro, o entregador de água, tem uma feira muito divertida e muitos amigos. Pergunte às crianças se o lugar em que eles vivem também é assim?

Infelizmente quando abordamos a temática trânsito atrelada à infância, nota-se o desaparecimento das crianças no espaço público. A liberdade de caminhar na vizinhança pelas ruas do bairro, de brincar fora de casa, percorrer o caminho entre a casa e a escola, bem como outros destinos específicos, como a casa de amigos, praças etc. sem a supervisão direta de adultos, sofreu notável restrição no decorrer das últimas décadas.

A erosão da liberdade das crianças na circulação pelo espaço público das ruas significou muito menos oportunidade para escolher atividades e brincadeiras preferidas, tomar iniciativas, adquirir habilidades sociais, fazer amizades, conviver com a diversidade, lidar com escolhas diante de problemas objetivos, exercitar ativamente o corpo a mente, desenvolver um sentido fundamental de exploração e aventura e ganhar autoestima.

As crianças que cresceram olhando o mundo pelos vidros do carro enquanto eram conduzidas para todos os lugares apresentam dificuldades maiores em desenhar e descrever como as ruas conectam na sua vizinhança mais próxima e em seu bairro.



08.04.2019 10:47



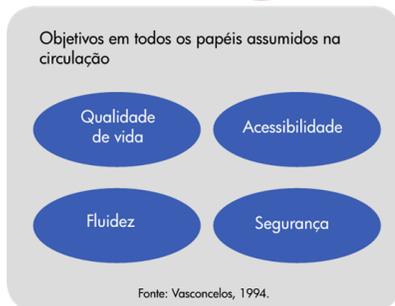
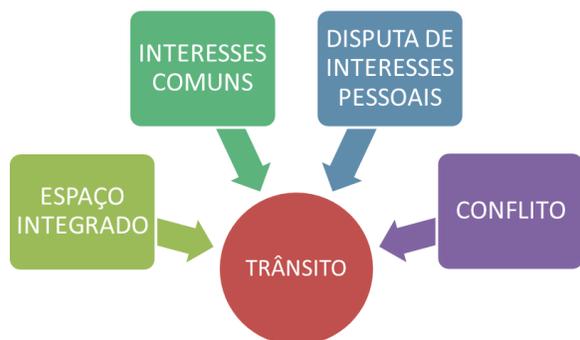
Formações



Rota do Conhecimento - Professores



VOCÊ CONHECE O LUGAR EM QUE MORA?

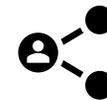


O conhecimento do território proporciona um olhar mais aguçado das áreas de riscos, contribuindo para prevenção de acidentes, além de promover uma melhor convivência e relacionamento entre as pessoas. Olhar as deficiências da rua, do bairro e da cidade permite a construção da cidadania, reivindicando por melhorias junto a outros departamentos.

COMO PROMOVER UMA CULTURA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES?

Podemos chamar de falha humana todo ato inseguro, como aquele que decorre de atitudes de forma contrária às normas de segurança. São fatores pessoais que contribuem para a ocorrência do acidente. As decisões feitas no “escuro” ou de forma inconsequente podem ser irreversíveis?





QUE ALUNO QUEREMOS FORMAR?

Reconhecer as diferentes pessoas e suas diferentes necessidades na circulação possibilita reflexões e aprendizagem sobre o uso e compartilhamento do espaço urbano (conflitos, responsabilidades, participação social etc.) e é fundamental para a construção de indivíduos atuantes e transformadores.





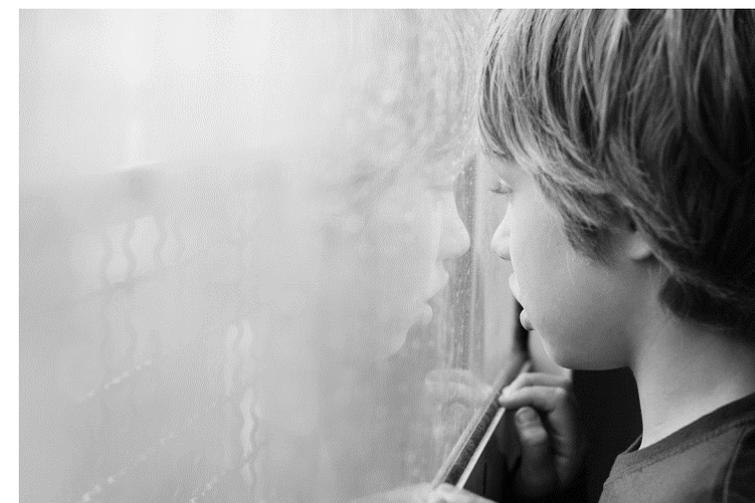
Jogos & Brincadeiras & Contação de Histórias

- Para o desenvolvimento da criança, a brincadeira, o jogo traz vantagens sociais, cognitivas e afetivas, apresentando características que favorecem esse desenvolvimento: a imaginação, a imitação e a regra.





- A sociedade contemporânea é predominantemente urbana. As crianças, em sua maioria, nascem e crescem em contextos urbanos.
- O modelo de crescimento das cidades compromete a oferta de espaços ao ar livre. As áreas verdes estão sendo substituídas por edificações.
- A rua deixou de ser um espaço de encontro onde a criança pode brincar e andar livremente. Entre as causas estão a violência e o tráfego de veículos.
- As crianças estão cada vez mais sujeitas a doenças mentais, distúrbios de linguagem e de sono, obesidade, hiperatividade, agressividade e depressão.



“A educação ocorre não somente nos limites da escola, mas em todos os cantos da comunidade. O bairro passa, portanto, a ser visto como um grande laboratório de experiências educativas. E a escola, por sua vez, passa a ser o elemento mobilizador, a partir do qual se cria uma rede cidadã pronta a trocar conhecimentos e valores; a ensinar e, ao mesmo tempo, aprender.”



Nova Iguaçu (RJ)



É importante que a escola permita que a criança entenda o espaço da cidade como passível de transformação, compreenda seu protagonismo e se esforce para modificá-lo de forma sustentável e socialmente incluyente.

Em um estudo em andamento, crianças com 11 anos de idade da cidade de Recife (PE) escreveram cartas sobre o que eles consideram uma cidade amigável para a infância. As cartas eram endereçadas para aqueles que as crianças julgavam serem responsáveis pela cidade e trazem em si uma forte sensibilidade política.

(Grupo de Pesquisa de Estudos Urbanos e de Políticas de Mobilidade da Universidade Federal de Pernambuco MOBIS/UFPE)

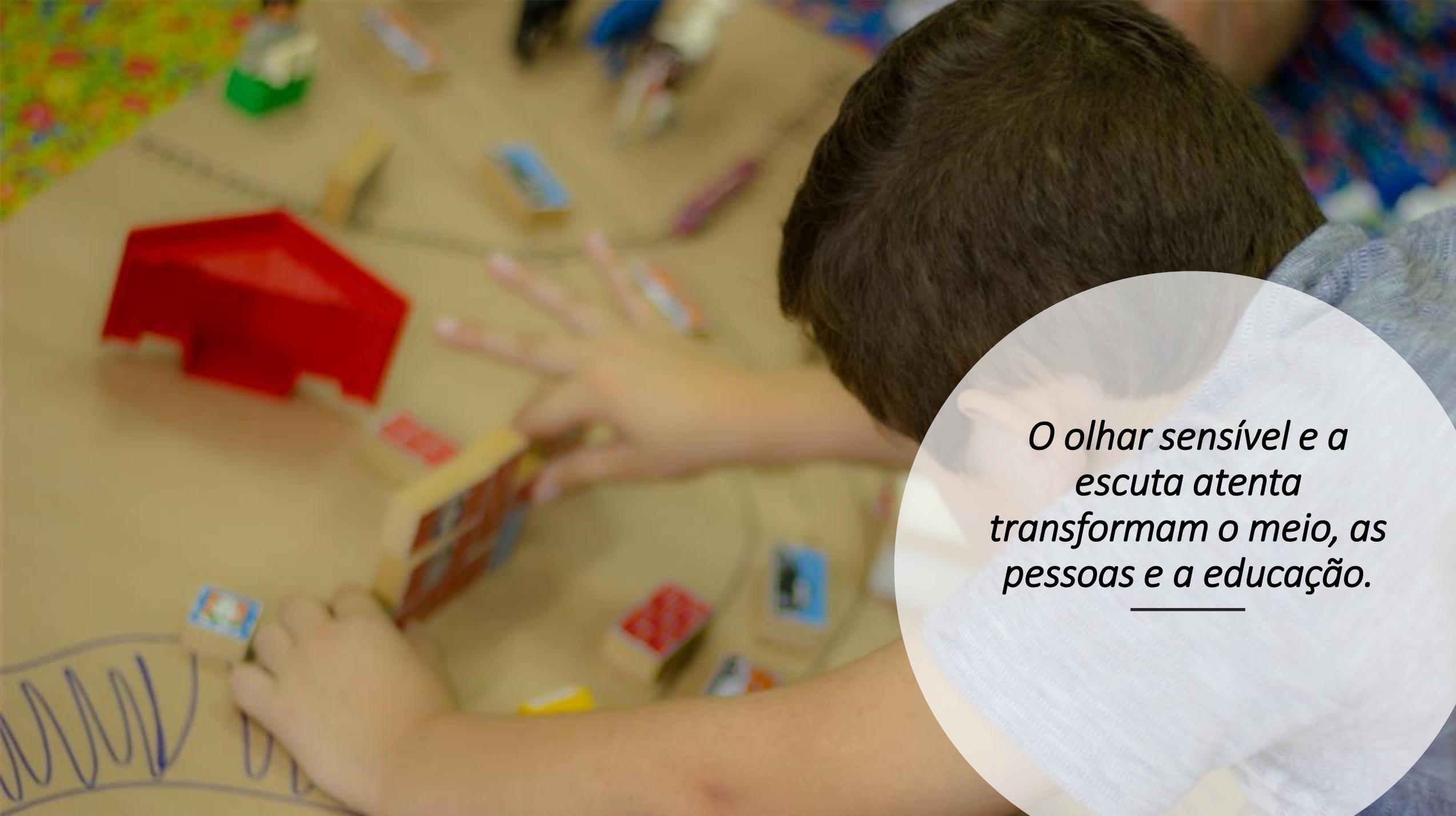
O estudo mostrou que eles projetam uma cidade para crianças como um local onde se pode brincar na rua sem se preocupar com os carros ou com a violência. Nessa cidade ideal, com menos automóveis, “as crianças podem brincar na rua ao invés de usar o computador e o celular”, acredita Arthur.





Na carta de Leonardo para sua mãe, Lucy, ele escreve: “uma cidade amigável para as crianças precisa de pessoas como você (boas, educadas, respeitosas e amorosas). Precisamos fazer uma campanha: ‘Mais Lucy na cidade’. Talvez aí Recife comece a ser uma cidade para crianças”

“Eu queria uma cidade onde as pessoas não bebem e dirigem e não ficam irritadas porque seu time de futebol perdeu, onde não há pessoas sem teto e onde as escolas privadas não são melhores que as públicas”, propôs Miriam.

A top-down view of a child with dark hair, wearing a light blue sweater, sitting at a table. The child is focused on playing with various toys, including a red plastic house, a yellow toy, and several colorful blocks. The table surface is light-colored and has some blue scribbles. A circular white overlay is positioned on the right side of the image, containing text.

*O olhar sensível e a
escuta atenta
transformam o meio, as
pessoas e a educação.*

Elabore uma proposta de trabalho com a temática da educação para o trânsito alinhada à BNCC. A partir das seguintes etapas:

1. SENSIBILIZAÇÃO

Relação de pertencimento é criada e todos se sentem parte do problema



2. DIAGNÓSTICO

Identificar os problemas



3. PROBLEMATIZAÇÃO

Eleger o problema.
Como resolver, melhorar ou minimizar?



4. MÃO NA MASSA

Plano de ação



5. SISTEMATIZAÇÃO

ÉRIKA TARTARI

erikatartari@hotmail.com

(19) 988047-0732

Gratidão! 



Assessoria | Consultoria | Planejamento | Organização de Eventos